



As contas do estado já apontam o déficit de R\$ 17 bilhões. Este é o valor que consta em Orçamento aprovado na Alerj.

Para piorar, o governo ainda tem de lidar com restos a pagar de 2015. O valor gira em torno de R\$ 3 bilhões.

CRISE DO ESTADO

Proposta quer igualar dia de pagamento dos servidores

Fasp inicia conversas para que os Três Poderes paguem funcionários na mesma data

Nelson Lima Neto
nelson.neto@extra.inf.br

► A Federação das Associações e Sindicatos dos Servidores Públicos do Estado do Rio (Fasp) vai solicitar, via petição judicial, uma audiência com o governo do estado para a discussão de formas igualitárias de pagamento dos servidores públicos estaduais. A proposta é de criar um entendimento entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário para que os servidores dos Três Poderes recebam seus salários no mesmo dia. Hoje, funcionários do Judiciário recebem antes dos demais servidores.

— Isso poderá ajudar que os salários sejam pagos antes do 10º dia útil. O governo terá tempo de arrecadar para pagar a todos ao mesmo tempo — disse Carlos Henrique Jund, advogado da Fasp.

Na terça-feira, membros da federação se encontraram com um porta-voz do governo. Foi a primeira conversa

entre as partes, com a Fasp apresentando seu desejo de igualar a data de pagamento. O governo, por sua vez, ficou de analisar a proposta.

A principal contrapartida oferecida pela federação é a de não pedir o arresto das contas públicas, caso o governo se comprometa a quitar os salários na mesma data. Foi em uma ação movida pela Fasp que o Supremo Tribunal Federal (STF) deter-

minou que o governo do Rio pague seus servidores até o 3º dia útil. Pela decisão, caso isso não aconteça, o estado está sujeito a sofrer com arrestos judiciais.

Oficialmente, o governo não comentou a possibilidade de negociar com a federação. Sobre a proposta, o Legislativo afirmou que “nada mudará” para o poder. Hoje, a Assembleia Legislativa do Estado (Alerj) e o Tribunal de Contas (TCE) respeitam o calendário previsto pelo governo (pagamentos até o 10º dia útil). Já o Tribunal de Justiça do Estado não comentou a sugestão.

PGE atua em Brasília

► A Procuradoria Geral do Estado (PGE) tenta reverter a posição do Supremo Tribunal Federal na ação movida pela Fasp. A PGE já recorreu da decisão do ministro Ricardo Lewandowski, que ordenou o depósito dos salários dos servidores até o 3º dia útil do mês. O processo, porém, aguarda avaliação do plenário do tribu-

nal, sem data definida.

A outra linha de atuação é sobre a ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Constitucional (ADPF). O governo do Rio sustenta que os arrestos ameaçam os serviços básicos e pede o veto a novas retiradas. O caso está sob responsabilidade da ministra Rosa Weber desde maio.



Governador em exercício, Francisco Dornelles. Estado prometeu avaliar proposta da Fasp



DRAMA MÊS A MÊS

TAMANHO DA FOLHA

Os cerca de 460 mil servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas, geram um custo de R\$ 1,7 bilhão para o estado.

QUEM JÁ RECEBEU

Os servidores do Judiciário (Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública) e

membros da Procuradoria Geral do Estado já estão com seus salários de setembro.

PROMESSA

Membros do governo consideram difícil o depósito de toda a folha até quarta-feira. A melhor das hipóteses é que ela seja quitada no início da próxima

semana sem a necessidade de arrestos.

FASP

A Fasp promete aguardar o andamento dos depósitos. Somente na quinta-feira, caso alguém não tenha recebido, a federação começará a fazer o pedido de arresto das contas.

Com 'esforço', pagamento começa hoje

► O governo do estado começa a quitar hoje os salários de setembro dos 460 mil servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas. O problema é que o pagamento não tem data para ser concluído. Devem receber nesta segunda-feira servidores da Segurança Pública — policiais civis e militares, bombeiros e agentes penitenciários. Já as áreas de gestão, de arrecadação e da educação devem ser quitadas entre amanhã e quarta-feira, dia 5, 3º dia útil do mês.

Segundo a Secretaria de Fazenda, o governo está fazendo "todo o esforço" para quitar a folha até quarta. Esse é o limite imposto pela decisão do Supremo Tribunal Federal, sob risco de arresto das

contas públicas.

Nos últimos meses, a ordem de pagamento adotada pelo governo deixou para o fim da fila aposentados e pensionistas. Essa ordem deve ser adotada mais uma vez.

Na última sexta-feira, os servidores e procuradores da Procuradoria Geral do Estado receberam seus salários. A justificativa do governo para o pagamento é igualar a data de pagamento da PGE ao Poder Judiciário. ✕

LIMITE

Governo tem até quarta-feira para pagar a todos os servidores

até quarta. Esse é o limite imposto pela decisão do Supremo Tribunal Federal, sob risco de